

# ***Localização e distribuição das lavouras de cacau na região de abrangência do PROCACAU 2011-2019, no Estado do Pará<sup>1</sup>***

## **Grupo de Pesquisa: GT12. Política agrícola e políticas públicas de desenvolvimento rural**

### **Resumo**

Este trabalho tem por objetivo a proposição de estratégias diferenciadas para a redução da imprecisão de quantificação das áreas plantadas e de produção de cacau como metas de expansão da cadeia produtiva dessa cultura pelo Projeto PROCACAU 2015-2019. Para isso, foram adotados o mapeamento participativo das lavouras cacaueiras no Estado do Pará, a partir do uso de imagens de satélite de alta resolução espacial e bases de dados georreferenciados.

**Palavras-chave:** SAFTA, cacau de terra firme, cacau de várzea, *Theobroma cacao*, geotecnologias

### **Abstract**

*The objective of this study is to propose differentiated strategies to reduce the inaccuracy in the quantification of planted areas of cocoa projected for the expansion of the productive chain of this crop by PROCACAU 2011-2019. For this, the participatory mapping of the cacao plantations in the State of Pará was adopted, using high spatial resolution satellite images and georeferenced databases.*

**Key words:** SAFTA, lowland cocoa, upland cocoa, *Theobroma cacao*, geotechnology

### **1. Introdução**

O cacau (*Theobroma cacao* L.) é a principal espécie responsável pelos produtos achocolatados atualmente encontrados no mundo, cujo mercado se encontra em franca expansão, sobretudo para a fabricação de chocolates finos e com traços de identificação de origem (geográfica) que a eles imputam assinaturas, como o *terroirs*, a semelhança ao verificado na fabricação de vinhos e cafés especiais. O Programa de Desenvolvimento da cadeia Produtiva do Cacau no Pará - PROCACAU 2011-2019 é um Programa de governo criado para fomentar a expansão e desenvolvimento da cadeia produtiva do cacau no Estado do Pará, que atende e compatibiliza os preceitos e recomendações estabelecidas no âmbito do Programa PARÁ 2030.

Em razão dos cacaueiros serem cultivados tanto como um dos componentes em sistemas agroflorestais SAFs (ambientes de várzea e terra firme), quanto em sistema contínuo, onde na fase de implantação se associa a outras espécies, ocorre a imprecisão de informações quanto ao montante e a distribuição das áreas plantadas e em produção, exigindo que se faça um mapeamento efetivo dessas áreas diferente dos métodos convencionais com uso de produtos e técnicas de sensores remotos.

---

1 Trabalho apoiado pela Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca do Estado do Pará- SEDAP

Assim, por iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca – SEDAP/PA, foi firmado em março de 2018 um convênio de cooperação técnica entre a Embrapa Amazônia Oriental e esta Secretaria de Estado, que resultou no Projeto denominado “Mapeamento de áreas com lavouras de cacau (*Theobroma cacao* L.) no Estado do Pará”, que tem como sigla, *Mapcacau*. A partir do período de 2018 a 2020 se espera que com os resultados alcançados nesse Projeto as áreas estejam mapeadas de modo a indicar o quantitativo e distribuição espacial das áreas de lavoura cacauífera e assim sejam minimizadas as discrepâncias entre os dados oficiais, atualmente divergentes.

## 2. Metodologia

Dada à complexidade dos adensamentos desta cultura e a estrutura que os dosséis florestais impõem, limitações técnicas e metodológicas precisam ser superadas para a delimitação e localização das áreas de ocorrência e o tamanho das áreas plantadas e produtivas com cacau. Em vista disso, o projeto *Mapcacau* utilizará uma combinação sistemática de dados remotos convalidados e construídos por meio de mapeamento participativo (Figura 1A e 1B), que têm como pressuposto a composição do arranjo institucional (Figura 3), onde se inserem os atores que atuam na cadeia produtiva do cacau no Estado do Pará. São eles: a CEPLAC, EMATER/PA, SEMAS, Secretarias municipais de desenvolvimento, Cooperativas agrícolas, Associações de produtores e Agentes financeiros, formando uma rede técnica.



Figuras 1A e 1B – Aspecto das reuniões de trabalho participativo realizadas no campo, respectivamente, em Tomé-Açu e Medicilândia, PA, com os atores locais envolvidos.

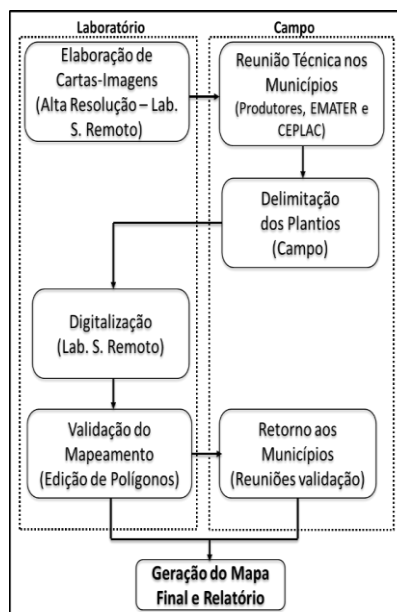


Figura 2- Etapas do mapeamento participativo

### 3. Resultados

O mapeamento parcial das áreas de lavoura cacaueteira existentes nos ambientes de terra firme e de várzea pode ser visualizado na Tabela 1 e Figura 2. Se consideradas as metas a serem alcançadas pelo PROCACAU – 2011-2019, em duplicar os 110.000 hectares de áreas plantadas com híbridos de cacau, segundo dados da CEPLAC para o ano de 2011, estão mapeadas pelo projeto *Mapcacau*, até o presente, pouco mais de 20% das áreas esperadas, já implantadas e em produção no Estado do Pará.

Tabela 1: Áreas mapeadas (ha) por municípios do Estado do Pará

Municípios	Área (ha)
Altamira	437,27
Brasil Novo	7.048,25
Medicilândia	24.954,57
Senador José Porfírio	441,43
Tomé-Açu	2.626,00
Uruará	9.156,26
Vitória do Xingu	1.237,52
<b>Total Geral</b>	<b>45.901,30</b>

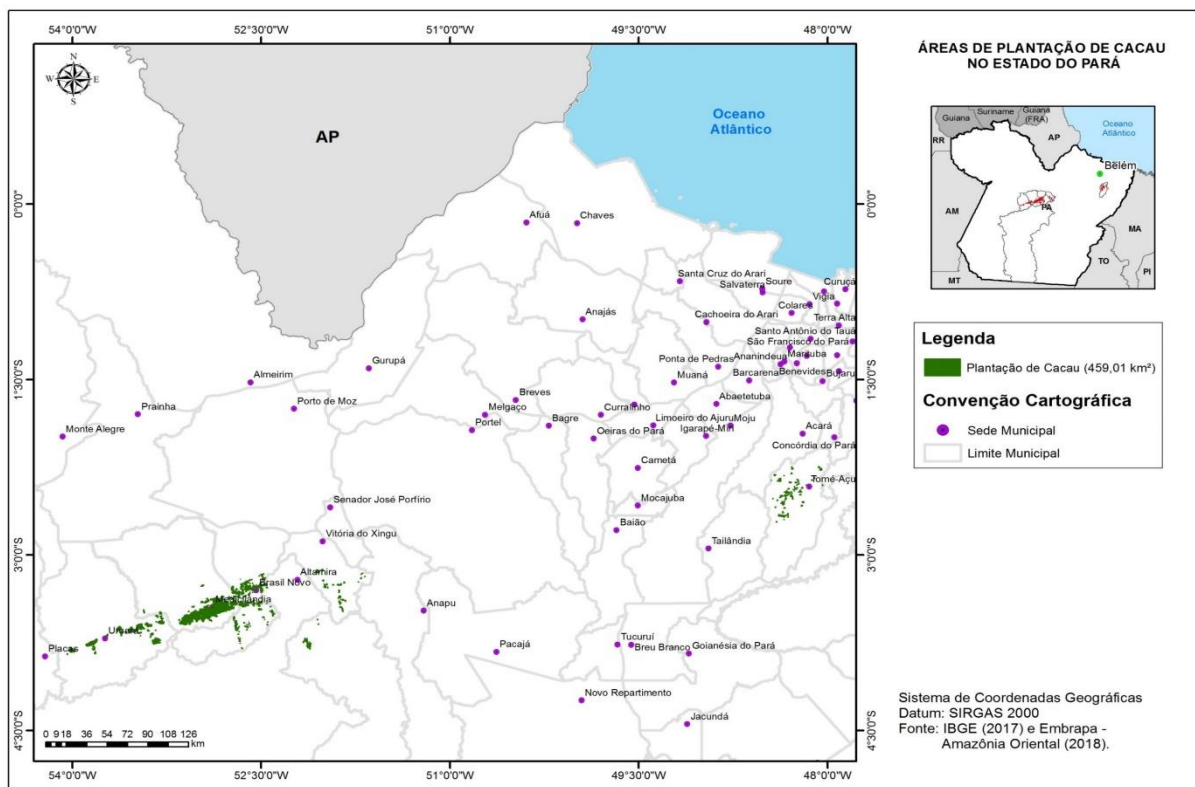


Figura 3- Áreas mapeadas (ha) por municípios produtores de cacau até dezembro de 2018

#### 4- Referências

OLIVEIRA, L. P. de Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Cacau no Pará – PRÓCACAU – 2011/2019. Belém, Pará: SEDAP, 56 p., 2016 (Edição Revisada do PRODECACAU, 2011/2019).

PARÁ 2030 – Disponível em: <http://investpara.com.br/o-para-segue-em-frente-avanca-e-planeja-do-seu-futuro-por-meio-do-programa-para-2030-venha-investir-no-para-venha-conhecer-um-mundo-de-opportunities/>